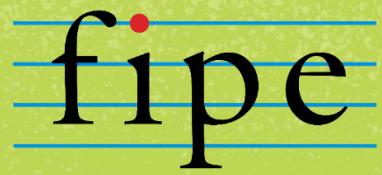




Inteligência que conecta
pessoas e negócios



Fundação Instituto de
Pesquisas Econômicas

ÍNDICES DE CONSUMO

em Supermercados e Restaurantes

PRESS RELEASE

atualização de fevereiro de 2023

acompanhamento mensal do consumo em supermercados (ICS) e restaurantes (ICR)

DESTAQUES DE FEVEREIRO DE 2023

ÍNDICES DE FEVEREIRO REVELAM CONTRASTES ENTRE SEGMENTOS

Calendário, queda no valor da cesta básica e acomodação dos preços dos alimentos figuram entre os potenciais fatores que influenciaram o consumo de supermercados e restaurantes

A Fipe (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas), em parceria com a Alelo, bandeira especializada em benefícios, incentivos e gestão de despesas corporativas, divulga novos dados dos **Índices de Consumo em Supermercados (ICS)** e os **Índices de Consumo em Restaurantes (ICR)**, desenvolvidos para acompanhar, respectivamente, o comportamento das transações em estabelecimentos como supermercados, quitandas, mercearias, hortifrútis, sacolões, entre outros; e os gastos com refeições prontas em restaurantes, bares, lanchonetes, padarias, serviços de entrega (delivery), retirada em balcão e para viagem. A presente edição do informe apresenta e analisa os últimos resultados disponíveis para os índices, considerando o comportamento do consumo em diferentes segmentos, aberturas, regiões e unidades federativas.

A análise dos dados transacionais disponibilizados pela Alelo referentes ao segundo mês de 2023 revela que o valor gasto em **supermercados** cresceu 8,3% em relação a fevereiro de 2022 (isto é, nos últimos 12 meses), já descontada a inflação no período (ou seja, em termos reais). O resultado positivo também foi identificado o volume de transações efetivadas (+1,4%), a despeito do menor número de estabelecimentos que realizaram ao menos uma transação no período de referência (-4,7%). Geograficamente, a apuração dos índices de consumo revela que o valor gasto em supermercados avançou em todas as cinco regiões brasileiras nesse horizonte temporal: Sul (+13,2%), Centro-Oeste (+9,1%), Sudeste (+8,7%), Norte (+3,6%) e Nordeste (+0,3%). Já o volume de transações efetivadas cresceu no Sul (+4,3%), Sudeste (+2,6%) e Centro-Oeste (+1,1%), divergindo do comportamento observado no Nordeste (-7,5%) e Norte (-2,8%) no período.

Comparativamente, analisando-se os últimos dados disponíveis para o segmento de **restaurantes**, os índices apurados pela Fipe evidenciaram que o valor gasto nesses estabelecimentos em fevereiro de 2023, uma vez descontada a inflação no período, declinou 10,6% em relação ao resultado do mesmo mês em 2022. No mesmo horizonte temporal, o volume de transações efetivadas recuou 10,4% ao passo que o número de estabelecimentos que efetivaram ao menos uma transação registrou queda de 14,3%. Sob a ótica regional, adotando como referência os últimos 12 meses, a queda observada no valor gasto em restaurantes atingiu todas as regiões brasileiras: Norte (-16,3%), Nordeste (-12,7%), Centro-Oeste (-10,9%), Sul (-10,6%) e Sudeste (-9,1%). Resultado similar se deu sob a ótica do volume de transações efetivadas no segmento: Norte (-18,1%), Nordeste (-15,7%) Centro-Oeste (-14,9%), Sul (-11,0%) e Sudeste (-9,7%).

Colocados em perspectiva, os últimos resultados dos **Índices de Consumo** têm como destaque o contraste evidenciado entre o crescimento do consumo em **supermercados** (acima da inflação ao consumidor) e a queda nos gastos em **restaurantes** – ambos no recorte temporal de 12 meses. Entre os fatores que podem ter afetado negativamente o consumo no período, pode-se mencionar a redução no número de dias úteis (em relação a fevereiro de 2022), decorrente do calendário de carnaval. Por outro lado, entre os fatores que podem ter impulsionado o poder de compra e o consumo no mês de referência, incluem-se a queda no valor da cesta básica em 13 das 17 capitais pesquisadas pelo Dieese, bem como os resultados mais recentes do IPCA/IBGE, que revelaram uma desaceleração relevante da inflação do grupo alimentos e bebidas (de +0,59%, em janeiro, para +0,16%, em fevereiro) e do subgrupo alimentação em domicílio (de +0,60% para +0,04%), com destaque para carnes (com deflação de 1,22%). Comparativamente, os preços da alimentação fora de domicílio não compartilharam de igual desaceleração (de +0,57%, em janeiro, para +0,50% em fevereiro), graças aos aumentos de preço em refeições (+0,38%) e lanches (+0,57%).

FEVEREIRO DE 2023	SUPERMERCADOS (ICS)		RESTAURANTES (ICR)	
	ÚLTIMO MÊS	ÚLTIMOS 12 MESES	ÚLTIMO MÊS	ÚLTIMOS 12 MESES
ESTABELECIMENTOS	+0,2%	-4,7%	+2,0%	-14,3%
VOLUME DE TRANSAÇÕES	-1,8%	+1,4%	+3,4%	-10,4%
VALOR DAS TRANSAÇÕES	-3,1%	+8,3%	+0,2%	-10,6%

ELABORAÇÃO: FIPE, COM BASE EM DADOS DA ALELO.

ÚLTIMOS RESULTADOS (FEVEREIRO DE 2023)

A seguir, são apresentados os **últimos resultados dos Índices de Consumo em Supermercados**, considerando a variação do consumo por segmento em diferentes horizontes temporais

CONSUMO EM SUPERMERCADOS (ICS)

NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS

VARIAÇÃO MENSAL
(FEVEREIRO/2023 X JANEIRO/2023)

+0,2%

VARIAÇÃO EM 12 MESES
(FEVEREIRO/2023 X FEVEREIRO/2022)

-4,7%



VOLUME DE TRANSAÇÕES

VARIAÇÃO MENSAL
(FEVEREIRO/2023 X JANEIRO/2023)

-1,8%

VARIAÇÃO EM 12 MESES
(FEVEREIRO/2023 X FEVEREIRO/2022)

+1,4%



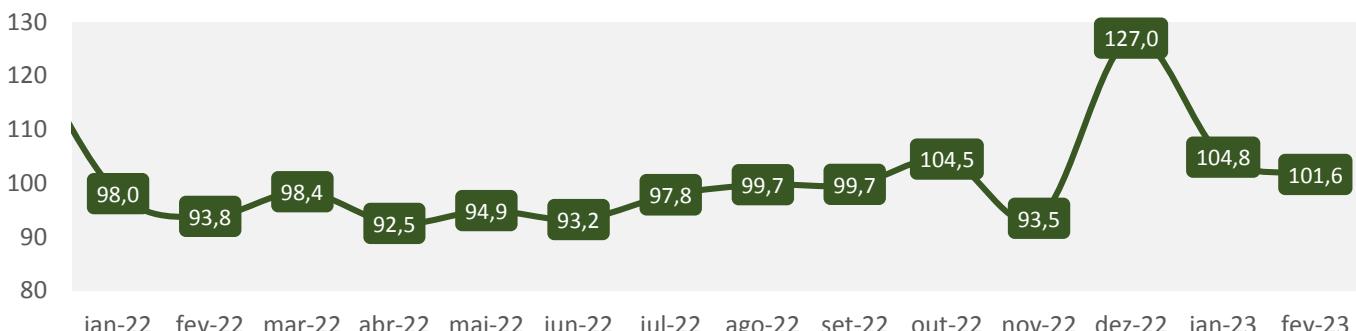
VALOR DE TRANSAÇÕES

VARIAÇÃO MENSAL
(FEVEREIRO/2023 X JANEIRO/2023)

-3,1%

VARIAÇÃO EM 12 MESES
(FEVEREIRO/2023 X FEVEREIRO/2022)

+8,3%



ELABORAÇÃO: FIPE, COM BASE EM DADOS DA ALELO. NOTA: ÍNDICES CALCULADOS COM BASE 100 = MÉDIA MENSAL EM 2019.

ÚLTIMOS RESULTADOS (FEVEREIRO DE 2023)

A seguir, são apresentados os **últimos resultados dos Índices de Consumo em Restaurantes**, considerando a variação do consumo por segmento em diferentes horizontes temporais

CONSUMO EM RESTAURANTES (ICR)

NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS

VARIAÇÃO MENSAL
(FEVEREIRO/2023 X JANEIRO/2023)

+2,0%

VARIAÇÃO EM 12 MESES
(FEVEREIRO/2023 X FEVEREIRO/2022)

-14,3%



VOLUME DE TRANSAÇÕES

VARIAÇÃO MENSAL
(FEVEREIRO/2023 X JANEIRO/2023)

+3,4%

VARIAÇÃO EM 12 MESES
(FEVEREIRO/2023 X FEVEREIRO/2022)

-10,4%



VALOR DE TRANSAÇÕES

VARIAÇÃO MENSAL
(FEVEREIRO/2023 X JANEIRO/2023)

+0,2%

VARIAÇÃO EM 12 MESES
(FEVEREIRO/2023 X FEVEREIRO/2022)

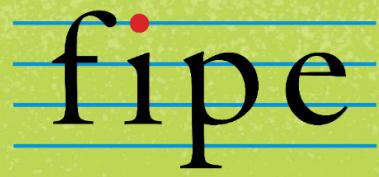
-10,6%



ELABORAÇÃO: FIPE, COM BASE EM DADOS DA ALELO. NOTA: ÍNDICES CALCULADOS COM BASE 100 = MÉDIA MENSAL EM 2019.



Inteligência que conecta
pessoas e negócios



Fundação Instituto de
Pesquisas Econômicas

PRINCIPAIS RESULTADOS

POR SEGMENTO,
ABERTURA E REGIÃO/UF

PRESS RELEASE

atualização de fevereiro de 2023

acompanhamento dos índices de consumo em supermercados (ICS) e restaurantes (ICR)

ÍNDICES DE CONSUMO

em Supermercados e Restaurantes



fipe

SOBRE OS ÍNDICES DE CONSUMO

Os benefícios Alelo Alimentação e Alelo Refeição são oferecidos por empresas de diferentes portes e setores aos seus colaboradores, que utilizam os créditos como forma de pagamento em estabelecimentos comerciais credenciados e distribuídos por todo o território nacional.

BENEFÍCIO ALELO ALIMENTAÇÃO

o cartão armazena créditos que podem ser utilizados para aquisição de gêneros alimentícios (como produtos processados e/ou in natura) e mantimentos em estabelecimentos comerciais como supermercados, quitandas, mercearias, hortifrútis, sacolões, entre outros.

O benefício é utilizado, usualmente, para abastecimento dos domicílios das famílias com itens diversos (como gêneros alimentícios, bebidas, condimentos etc.) ■



BENEFÍCIO ALELO REFEIÇÃO

o cartão armazena créditos que podem ser utilizados para adquirir refeições prontas antes, durante e após a jornada de trabalho (café da manhã, almoço, lanche e/ou jantar), usualmente nas proximidades da empresa.

O benefício é aceito em estabelecimentos como restaurantes, bares, lanchonetes, padarias, além de poder ser utilizado em serviços de entrega (delivery) e retirada em balcão/para viagem (pickup), entre outros ■



A partir da classificação dos estabelecimentos comerciais segundo categoria ou tipo de bens e serviços oferecidos, informações diárias sobre transações realizadas com os benefícios Alelo Alimentação e Alelo Refeição foram utilizadas para compor os seguintes índices de consumo*:

ÍNDICES DE CONSUMO EM SUPERMERCADOS

Os ICS acompanham o volume e o valor das transações realizadas com o benefício Alelo Alimentação, além da quantidade de estabelecimentos comerciais que realizaram transações com essa forma de pagamento.

Em sua composição, foram incluídos estabelecimentos com os seguintes códigos MCC**: Mercearias e Supermercados (5411); Comidas Congeladas (5422); Padarias (5462); Atacadistas (5300); Miscelâneas – Conveniência e Delicatessens (5499) ■

ÍNDICES DE CONSUMO EM RESTAURANTES

Os ICR acompanham o volume e o valor das transações realizadas com o benefício Alelo Refeição, bem como o número de estabelecimentos comerciais que receberam essa modalidade de pagamento. Para tanto, foram considerados os estabelecimentos com os seguintes códigos MCC**: Restaurantes (5812); Lanchonetes (5815); Padarias (5462); Miscelâneas – Conveniência e Delicatessens (5499); Postos de Gasolina (5541); Bares, Discotecas e Casas Noturnas (5813) ■

NOTA: (*) ALÉM DOS BENEFÍCIOS ALELO ALIMENTAÇÃO E ALELO REFEIÇÃO, FORAM CONSIDERADOS NOS CÁLCULOS AS TRANSAÇÕES REALIZADAS COM OS BENEFÍCIOS ALELO CESTA ALIMENTAÇÃO, ALELO NATAL E ALELO MULTIBENEFÍCIOS (CORRESPONDENTES A 1% DO TOTAL DE TRANSAÇÕES).

(**) O MERCHANT CATEGORY CODE (MCC) É UM NÚMERO DE QUATRO DÍGITS REGISTRADO NA ISO 18245 PARA SERVIÇOS FINANCEIROS DE VAREJO. O MCC É USADO PARA CLASSIFICAÇÃO DO RAMO DO NEGÓCIO PELO TIPO DE BENS OU SERVIÇOS FORNECIDOS PELOS ESTABELECIMENTOS.

ÍNDICES DE CONSUMO

em Supermercados e Restaurantes



MAIORES E MENORES VARIAÇÕES

Ranking de unidades federativas e regiões ordenadas de acordo com a variação dos índices de consumo em 12 meses (fevereiro/2023 x fevereiro/2022)

CONSUMO EM SUPERMERCADOS

NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS		VOLUME DE TRANSAÇÕES		VALOR DAS TRANSAÇÕES	
UNIDADE FEDERATIVA	VARIAÇÃO	UNIDADE FEDERATIVA	VARIAÇÃO	UNIDADE FEDERATIVA	VARIAÇÃO
RORAIMA (*)	+14,6%	RORAIMA (*)	+33,9%	RORAIMA (*)	+40,5%
ACRE (*)	+2,9%	ACRE (*)	+23,0%	ACRE (*)	+32,1%
MATO GROSSO DO SUL	-0,1%	MATO GROSSO DO SUL	+11,1%	MATO GROSSO DO SUL	+21,6%
SÃO PAULO	-2,0%	SANTA CATARINA	+7,1%	RIO GRANDE DO SUL	+18,0%
RIO GRANDE DO SUL	-2,6%	RIO GRANDE DO SUL	+7,1%	TOCANTINS (*)	+17,4%
SANTA CATARINA	-3,1%	MATO GROSSO	+6,6%	MATO GROSSO	+17,0%
AMAPÁ (*)	-3,7%	TOCANTINS (*)	+4,0%	SANTA CATARINA	+14,6%
MATO GROSSO	-4,3%	SÃO PAULO	+3,8%	RIO GRANDE DO NORTE	+11,6%
PARANÁ	-4,3%	RONDÔNIA (*)	+2,7%	PARANÁ	+9,2%
• MÉDIA BRASIL	-4,7%	• MÉDIA BRASIL	+1,4%	SÃO PAULO	+9,1%
TOCANTINS (*)	-5,2%	PARANÁ	+0,6%	• MÉDIA BRASIL	+8,3%
ESPÍRITO SANTO	-5,2%	RIO GRANDE DO NORTE	+0,2%	RIO DE JANEIRO	+7,8%
AMAZONAS	-5,6%	MINAS GERAIS	+0,2%	MINAS GERAIS	+7,6%
CEARÁ	-6,2%	RIO DE JANEIRO	-0,0%	PERNAMBUCO	+7,3%
MINAS GERAIS	-6,5%	PARAÍBA	-1,1%	ESPÍRITO SANTO	+6,2%
GOIÁS	-6,6%	SERGIPE (*)	-1,2%	GOIÁS	+5,5%
MARANHÃO	-6,7%	GOIÁS	-1,3%	RONDÔNIA (*)	+5,4%
SERGIPE (*)	-7,2%	ESPÍRITO SANTO	-1,4%	ALAGOAS (*)	+5,3%
PARAÍBA	-7,4%	PERNAMBUCO	-3,5%	PARAÍBA	+4,1%
RIO DE JANEIRO	-7,7%	ALAGOAS (*)	-4,2%	PARÁ	+3,3%
RIO GRANDE DO NORTE	-8,1%	PARÁ	-5,2%	SERGIPE (*)	+3,2%
ALAGOAS (*)	-8,1%	DISTRITO FEDERAL	-6,5%	MARANHÃO	-0,7%
PARÁ	-8,3%	MARANHÃO	-7,9%	DISTRITO FEDERAL	-1,0%
RONDÔNIA (*)	-8,5%	CEARÁ	-9,5%	CEARÁ	-3,3%
PERNAMBUCO	-8,9%	AMAZONAS	-9,9%	BAHIA	-4,2%
PIAUÍ (*)	-8,9%	BAHIA	-10,9%	AMAZONAS	-5,4%
DISTRITO FEDERAL	-9,6%	AMAPÁ (*)	-11,9%	PIAUÍ (*)	-17,2%
BAHIA	-11,6%	PIAUÍ (*)	-17,9%	AMAPÁ (*)	-19,6%
REGIÃO GEOGRÁFICA		REGIÃO GEOGRÁFICA		REGIÃO GEOGRÁFICA	
REGIÃO SUL	-3,4%	REGIÃO SUL	+4,3%	REGIÃO SUL	+13,2%
REGIÃO SUDESTE	-3,8%	REGIÃO SUDESTE	+2,6%	REGIÃO CENTRO-OESTE	+9,1%
REGIÃO CENTRO-OESTE	-5,6%	REGIÃO CENTRO-OESTE	+1,1%	REGIÃO SUDESTE	+8,7%
REGIÃO NORTE	-5,7%	REGIÃO NORTE	-2,8%	REGIÃO NORTE	+3,6%
REGIÃO NORDESTE	-9,1%	REGIÃO NORDESTE	-7,5%	REGIÃO NORDESTE	+0,3%

ELABORAÇÃO: FIPE, COM BASE EM DADOS DA ALELO. VARIAÇÕES CALCULADAS EM RELAÇÃO AO MESMO MÊS DO ANO PRECEDENTE.
NOTA (*) : UNIDADES FEDERATIVAS COM AMOSTRA REDUZIDA, SUJEITAS A MAIOR VOLATILIDADE NOS INDICADORES.

ÍNDICES DE CONSUMO

em Supermercados e Restaurantes



COMPORTAMENTO DO CONSUMO POR UF

Mapa e ranking de unidades federativas ordenadas de acordo com a variação em 12 meses do número de supermercados que efetivaram ao menos uma transação (fevereiro/2023 x fevereiro/2022)

CONSUMO EM SUPERMERCADOS

NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS QUE EFETIVARAM AO MENOS UMA TRANSAÇÃO

UNIDADE FEDERATIVA	VARIAÇÃO
RORAIMA (*)	+14,6%
ACRE (*)	+2,9%
MATO GROSSO DO SUL	-0,1%
SÃO PAULO	-2,0%
RIO GRANDE DO SUL	-2,6%
SANTA CATARINA	-3,1%
AMAPÁ (*)	-3,7%
MATO GROSSO	-4,3%
PARANÁ	-4,3%
• MÉDIA BRASIL	-4,7%
TOCANTINS (*)	-5,2%
ESPÍRITO SANTO	-5,2%
AMAZONAS	-5,6%
CEARÁ	-6,2%
MINAS GERAIS	-6,5%
GOIÁS	-6,6%
MARANHÃO	-6,7%
SERGIPE (*)	-7,2%
PARAÍBA	-7,4%
RIO DE JANEIRO	-7,7%
RIO GRANDE DO NORTE	-8,1%
ALAGOAS (*)	-8,1%
PARÁ	-8,3%
RONDÔNIA (*)	-8,5%
PERNAMBUCO	-8,9%
PIAUÍ (*)	-8,9%
DISTRITO FEDERAL	-9,6%
BAHIA	-11,6%

AUMENTOS NO NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS QUE REALIZARAM TRANSAÇÕES

FEVEREIRO/2023



QUEDA NO NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS QUE REALIZARAM TRANSAÇÕES

UNIDADES FEDERATIVAS COM MAiores E MENORES VARIAÇÕES EM 12 MESES

UNIDADE FEDERATIVA	SETEMBRO DE 2022	OUTUBRO DE 2022	NOVEMBRO DE 2022	DEZEMBRO DE 2022	JANEIRO DE 2023	FEVEREIRO DE 2023
RORAIMA (*)	+33,7%	+32,7%	+22,8%	+11,4%	+16,8%	+14,6%
ACRE (*)	+9,5%	+4,1%	+3,0%	+3,7%	+1,5%	+2,9%
MATO GROSSO DO SUL	+2,2%	+0,3%	+0,1%	-2,9%	+0,3%	-0,1%
SÃO PAULO	-5,8%	-4,7%	-6,6%	-2,5%	-0,9%	-2,0%
RIO GRANDE DO SUL	+1,5%	+1,5%	-1,7%	+3,3%	-0,6%	-2,6%
PARA	-6,4%	-8,6%	-8,5%	-3,6%	-7,4%	-8,3%
RONDÔNIA (*)	-4,8%	-6,6%	-7,0%	-1,1%	-9,9%	-8,5%
PERNAMBUCO	-16,5%	-12,1%	-18,7%	-4,3%	-5,3%	-8,9%
PIAUÍ (*)	-16,5%	-12,1%	-18,7%	-4,3%	-5,3%	-8,9%
DISTRITO FEDERAL	-5,4%	-5,1%	-6,8%	-4,6%	-8,2%	-9,6%

ELABORAÇÃO: FIPE, COM BASE EM DADOS DA ALELO. VARIAÇÕES CALCULADAS EM RELAÇÃO AO MESMO MÊS DO ANO PRECEDENTE.
NOTA (*): UNIDADES FEDERATIVAS COM AMOSTRA REDUZIDA, SUJEITAS A MAIOR VOLATILIDADE NOS INDICADORES.

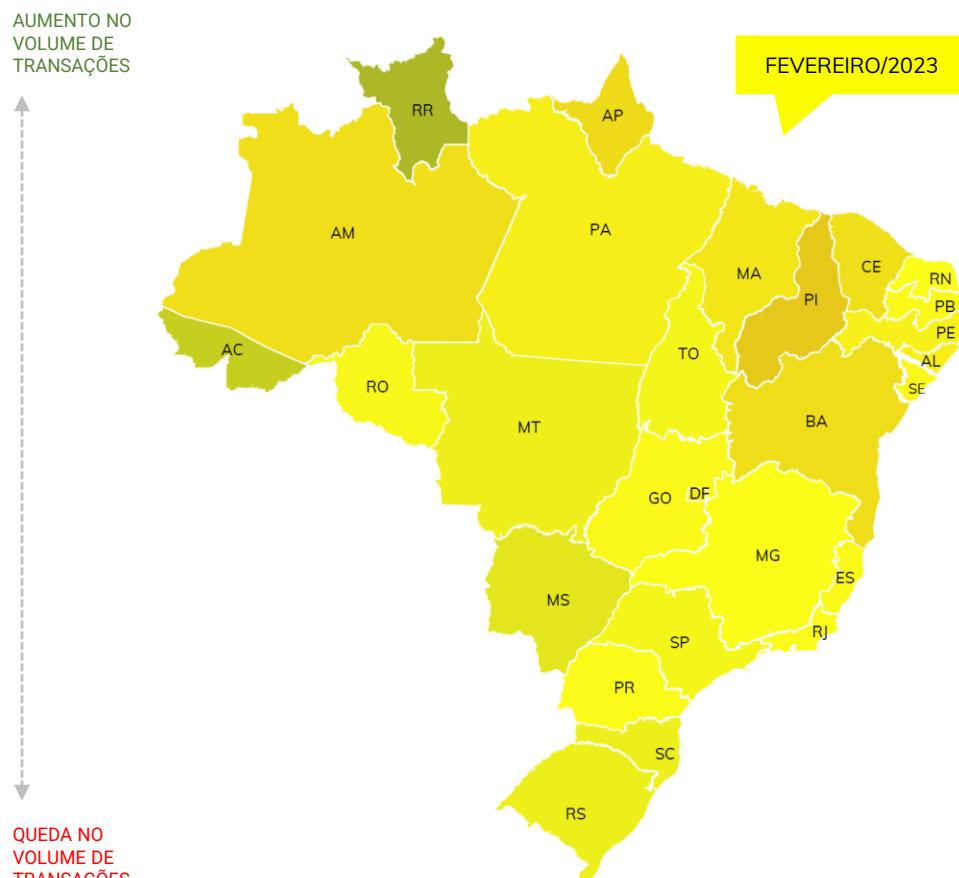
COMPORTAMENTO DO CONSUMO POR UF

Mapa e ranking de unidades federativas ordenadas de acordo com a variação em 12 meses do volume de transações efetivadas em supermercados (fevereiro/2023 x fevereiro/2022)

CONSUMO EM SUPERMERCADOS

VOLUME DE TRANSAÇÕES

UNIDADE FEDERATIVA	VARIAÇÃO
RORAIMA (*)	+33,9%
ACRE (*)	+23,0%
MATO GROSSO DO SUL	+11,1%
SANTA CATARINA	+7,1%
RIO GRANDE DO SUL	+7,1%
MATO GROSSO	+6,6%
TOCANTINS (*)	+4,0%
SÃO PAULO	+3,8%
RONDÔNIA (*)	+2,7%
• MÉDIA BRASIL	+1,4%
PARANÁ	+0,6%
RIO GRANDE DO NORTE	+0,2%
MINAS GERAIS	+0,2%
RIO DE JANEIRO	-0,0%
PARAÍBA	-1,1%
SERGIPE (*)	-1,2%
GOIÁS	-1,3%
ESPÍRITO SANTO	-1,4%
PERNAMBUCO	-3,5%
ALAGOAS (*)	-4,2%
PARÁ	-5,2%
DISTRITO FEDERAL	-6,5%
MARANHÃO	-7,9%
CEARÁ	-9,5%
AMAZONAS	-9,9%
BAHIA	-10,9%
AMAPÁ (*)	-11,9%
PIAUÍ (*)	-17,9%



UNIDADES FEDERATIVAS COM MAiores E MENORES VARIACÕES EM 12 MESES

UNIDADE FEDERATIVA	SETEMBRO DE 2022	OUTUBRO DE 2022	NOVEMBRO DE 2022	DEZEMBRO DE 2022	JANEIRO DE 2023	FEVEREIRO DE 2023
RORAIMA (*)	+78,6%	+84,3%	+57,3%	-11,9%	+44,4%	+33,9%
ACRE (*)	+22,3%	+17,5%	+13,4%	+18,9%	+22,7%	+23,0%
MATO GROSSO DO SUL	+14,8%	+11,6%	+5,0%	+9,1%	+10,0%	+11,1%
SANTA CATARINA	+3,1%	+3,3%	+0,9%	+6,5%	+4,8%	+7,1%
RIO GRANDE DO SUL	+11,8%	+12,7%	+2,8%	+10,7%	+7,1%	+7,1%
CEARÁ	-5,8%	-5,3%	-9,5%	-3,2%	-5,1%	-9,5%
AMAZONAS	+7,9%	-0,6%	-7,5%	-4,3%	-13,3%	-9,9%
BAHIA	-10,7%	-8,9%	-12,1%	-13,7%	-9,2%	-10,9%
AMAPÁ (*)	-36,6%	-27,0%	-16,0%	-20,2%	-6,2%	-11,9%
PIAUÍ (*)	-26,0%	-19,8%	-30,1%	-14,3%	-13,7%	-17,9%

ELABORAÇÃO: FIPE, COM BASE EM DADOS DA ALELO. VARIACÕES CALCULADAS EM RELAÇÃO AO MESMO MÊS DO ANO PRECEDENTE.
NOTA (*) : UNIDADES FEDERATIVAS COM AMOSTRA REDUZIDA, SUJEITAS A MAIOR VOLATILIDADE NOS INDICADORES.

COMPORTAMENTO DO CONSUMO POR UF

Mapa e ranking de unidades federativas ordenadas de acordo com a variação em 12 meses do **valor de transações efetivadas em supermercados** (fevereiro/2023 x fevereiro/2022)

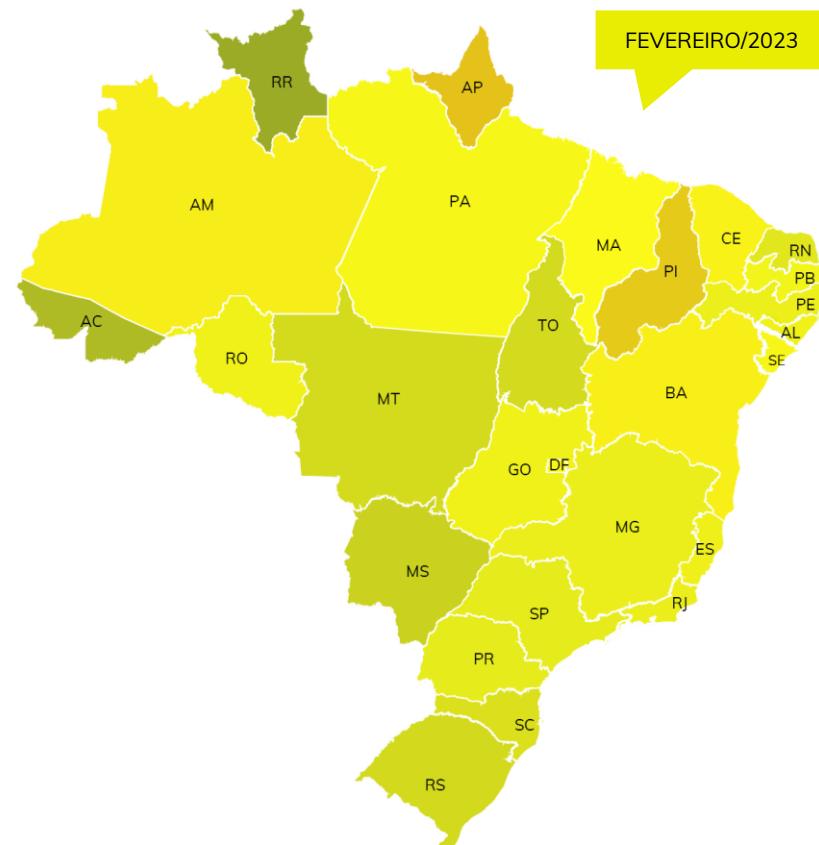
CONSUMO EM SUPERMERCADOS

VALOR DAS TRANSAÇÕES

UNIDADE FEDERATIVA	VARIAÇÃO
RORAIMA (*)	+40,5%
ACRE (*)	+32,1%
MATO GROSSO DO SUL	+21,6%
RIO GRANDE DO SUL	+18,0%
TOCANTINS (*)	+17,4%
MATO GROSSO	+17,0%
SANTA CATARINA	+14,6%
RIO GRANDE DO NORTE	+11,6%
PARANÁ	+9,2%
SÃO PAULO	+9,1%
• MÉDIA BRASIL	+8,3%
RIO DE JANEIRO	+7,8%
MINAS GERAIS	+7,6%
PERNAMBUCO	+7,3%
ESPÍRITO SANTO	+6,2%
GOIÁS	+5,5%
RONDÔNIA (*)	+5,4%
ALAGOAS (*)	+5,3%
PARAÍBA	+4,1%
PARÁ	+3,3%
SERGIPE (*)	+3,2%
MARANHÃO	-0,7%
DISTRITO FEDERAL	-1,0%
CEARÁ	-3,3%
BAHIA	-4,2%
AMAZONAS	-5,4%
PIAUÍ (*)	-17,2%
AMAPÁ (*)	-19,6%

AUMENTO NO
VALOR DAS
TRANSAÇÕES

QUEDA NO
VALOR DAS
TRANSAÇÕES



UNIDADES FEDERATIVAS COM MAiores E MENORES VARIACõES EM 12 MESES

UNIDADE FEDERATIVA	SETEMBRO DE 2022	OUTUBRO DE 2022	NOVEMBRO DE 2022	DEZEMBRO DE 2022	JANEIRO DE 2023	FEVEREIRO DE 2023
RORAIMA (*)	+99,3%	+110,6%	+54,2%	+0,7%	+55,5%	+40,5%
ACRE (*)	+17,7%	+24,7%	+11,9%	+18,2%	+24,0%	+32,1%
MATO GROSSO DO SUL	+16,4%	+19,0%	+7,6%	+14,4%	+15,9%	+21,6%
RIO GRANDE DO SUL	+10,9%	+19,7%	+3,0%	+14,2%	+12,3%	+18,0%
TOCANTINS (*)	+10,1%	+16,8%	-3,2%	+13,5%	+11,6%	+17,4%
CEARÁ	-3,9%	+1,4%	-11,8%	+1,2%	-0,1%	-3,3%
BAHIA	-8,6%	-4,2%	-13,2%	-6,6%	-2,5%	-4,2%
AMAZONAS	+6,0%	+2,9%	-11,8%	-4,7%	-12,2%	-5,4%
PIAUÍ (*)	-26,2%	-13,9%	-33,4%	-13,7%	-10,3%	-17,2%
AMAPÁ (*)	-46,2%	-23,5%	-16,0%	-13,7%	-13,0%	-19,6%

ELABORAÇÃO: FIPE, COM BASE EM DADOS DA ALELO. VARIACõES CALCULADAS EM RELAÇÃO AO MESMO MÊS DO ANO PRECEDENTE.
NOTA (*): UNIDADES FEDERATIVAS COM AMOSTRA REDUZIDA, SUJEITAS A MAIOR VOLATILIDADE NOS INDICADORES.

MAIORES E MENORES VARIAÇÕES

Ranking de unidades federativas e regiões ordenadas de acordo com a variação dos índices de consumo em 12 meses (fevereiro/2023 x fevereiro/2022)

CONSUMO EM RESTAURANTES

NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS		VOLUME DE TRANSAÇÕES		VALOR DAS TRANSAÇÕES	
UNIDADE FEDERATIVA	VARIAÇÃO	UNIDADE FEDERATIVA	VARIAÇÃO	UNIDADE FEDERATIVA	VARIAÇÃO
SERGIPE (*)	-0,5%	SERGIPE (*)	+16,0%	SERGIPE (*)	+21,1%
RONDÔNIA (*)	-2,3%	RONDÔNIA (*)	+8,2%	RONDÔNIA (*)	+6,6%
ACRE (*)	-2,3%	ACRE (*)	+1,0%	MARANHÃO	-1,9%
PARÁ	-8,4%	PARANÁ	-4,7%	ACRE (*)	-2,4%
RORAIMA (*)	-9,0%	MARANHÃO	-6,9%	PARANÁ	-3,9%
PARANÁ	-11,8%	SÃO PAULO	-8,8%	PIAUÍ (*)	-4,1%
AMAPÁ (*)	-12,2%	ALAGOAS (*)	-9,2%	PARAÍBA	-4,5%
MATO GROSSO DO SUL	-12,3%	RIO DE JANEIRO	-9,4%	MATO GROSSO DO SUL	-5,0%
TOCANTINS (*)	-12,5%	PARÁ	-9,7%	RIO GRANDE DO NORTE	-6,7%
SÃO PAULO	-13,3%	RIO GRANDE DO NORTE	-9,9%	RIO DE JANEIRO	-8,7%
RIO GRANDE DO NORTE	-13,5%	• MÉDIA BRASIL	-10,4%	DISTRITO FEDERAL	-9,1%
MATO GROSSO	-14,3%	DISTRITO FEDERAL	-11,2%	RIO GRANDE DO SUL	-10,5%
• MÉDIA BRASIL	-14,3%	PARAÍBA	-11,2%	PARÁ	-10,6%
DISTRITO FEDERAL	-14,7%	RIO GRANDE DO SUL	-13,1%	• MÉDIA BRASIL	-10,6%
RIO GRANDE DO SUL	-15,1%	MINAS GERAIS	-15,1%	SÃO PAULO	-10,6%
SANTA CATARINA	-15,1%	MATO GROSSO DO SUL	-15,5%	ALAGOAS (*)	-10,8%
RIO DE JANEIRO	-15,7%	TOCANTINS (*)	-15,5%	MATO GROSSO	-11,5%
MARANHÃO	-16,0%	PIAUÍ (*)	-16,3%	TOCANTINS (*)	-12,1%
MINAS GERAIS	-16,0%	MATO GROSSO	-16,3%	SANTA CATARINA	-13,3%
ALAGOAS (*)	-16,1%	SANTA CATARINA	-16,8%	MINAS GERAIS	-13,8%
PIAUÍ (*)	-16,4%	PERNAMBUCO	-17,4%	PERNAMBUCO	-15,0%
GOIÁS	-17,1%	BAHIA	-17,6%	BAHIA	-15,9%
CEARÁ	-18,0%	RORAIMA (*)	-19,5%	CEARÁ	-16,3%
BAHIA	-18,5%	GOIÁS	-19,6%	GOIÁS	-16,9%
PERNAMBUCO	-18,6%	CEARÁ	-19,7%	AMAZONAS	-20,3%
PARAÍBA	-18,6%	AMAZONAS	-23,4%	ESPÍRITO SANTO	-20,9%
AMAZONAS	-18,9%	AMAPÁ (*)	-26,4%	AMAPÁ (*)	-22,6%
ESPÍRITO SANTO	-20,4%	ESPÍRITO SANTO	-26,8%	RORAIMA (*)	-28,0%
REGIÃO GEOGRÁFICA	VARIAÇÃO	REGIÃO GEOGRÁFICA	VARIAÇÃO	REGIÃO GEOGRÁFICA	VARIAÇÃO
REGIÃO NORTE	-13,3%	REGIÃO SUDESTE	-9,7%	REGIÃO SUL	-9,1%
REGIÃO SUL	-13,8%	REGIÃO SUL	-11,0%	REGIÃO SUDESTE	-10,6%
REGIÃO SUDESTE	-14,1%	REGIÃO CENTRO-OESTE	-14,9%	REGIÃO CENTRO-OESTE	-10,9%
REGIÃO CENTRO-OESTE	-14,9%	REGIÃO NORDESTE	-15,7%	REGIÃO NORDESTE	-12,7%
REGIÃO NORDESTE	-16,9%	REGIÃO NORTE	-18,1%	REGIÃO NORTE	-16,3%

ELABORAÇÃO: FIPE, COM BASE EM DADOS DA ALELO. VARIAÇÕES CALCULADAS EM RELAÇÃO AO MESMO MÊS DO ANO PRECEDENTE.
NOTA (*): UNIDADES FEDERATIVAS COM AMOSTRA REDUZIDA, SUJEITAS A MAIOR VOLATILIDADE NOS INDICADORES.

COMPORTAMENTO DO CONSUMO POR UF

Mapa e ranking de unidades federativas ordenadas de acordo com a variação em 12 meses do número de restaurantes que efetivaram ao menos uma transação (fevereiro/2023 x fevereiro/2022)

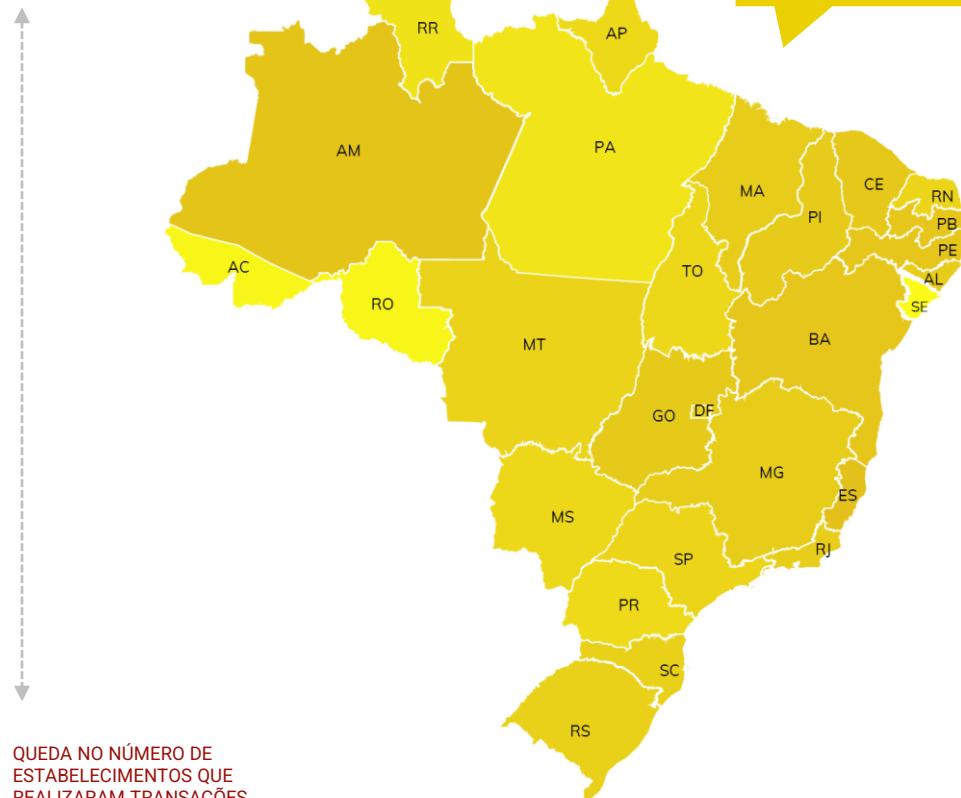
CONSUMO EM RESTAURANTES

NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS QUE EFETIVARAM AO MENOS UMA TRANSAÇÃO

UNIDADE FEDERATIVA	VARIAÇÃO
SERGIPE (*)	-0,5%
RONDÔNIA (*)	-2,3%
ACRE (*)	-2,3%
PARÁ	-8,4%
RORAIMA (*)	-9,0%
PARANÁ	-11,8%
AMAPÁ (*)	-12,2%
MATO GROSSO DO SUL	-12,3%
TOCANTINS (*)	-12,5%
SÃO PAULO	-13,3%
RIO GRANDE DO NORTE	-13,5%
MATO GROSSO	-14,3%
• MÉDIA BRASIL	-14,3%
DISTRITO FEDERAL	-14,7%
RIO GRANDE DO SUL	-15,1%
SANTA CATARINA	-15,1%
RIO DE JANEIRO	-15,7%
MARANHÃO	-16,0%
MINAS GERAIS	-16,0%
ALAGOAS (*)	-16,1%
PIAUÍ (*)	-16,4%
GOIÁS	-17,1%
CEARÁ	-18,0%
BAHIA	-18,5%
PERNAMBUCO	-18,6%
PARAÍBA	-18,6%
AMAZONAS	-18,9%
ESPÍRITO SANTO	-20,4%

AUMENTO NO NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS QUE REALIZARAM TRANSAÇÕES

FEVEREIRO/2023



QUEDA NO NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS QUE REALIZARAM TRANSAÇÕES

UNIDADES FEDERATIVAS COM MAiores E MENORES VARIACoES

UNIDADE FEDERATIVA	SETEMBRO DE 2022	OUTUBRO DE 2022	NOVEMBRO DE 2022	DEZEMBRO DE 2022	JANEIRO DE 2023	FEVEREIRO DE 2023
SERGIPE (*)	+3,5%	+4,2%	+3,8%	+7,6%	+10,9%	-0,5%
RONDÔNIA (*)	-8,4%	-7,1%	-12,9%	-1,1%	+0,7%	-2,3%
ACRE (*)	+1,2%	-2,5%	-0,8%	+2,3%	+11,0%	-2,3%
PARÁ	-5,8%	-7,7%	-8,8%	-2,9%	-4,6%	-8,4%
RORAIMA (*)	-10,3%	-5,0%	-14,0%	-15,6%	-7,5%	-9,0%
BAHIA	-8,4%	-9,3%	-13,2%	-8,7%	-10,5%	-18,5%
PERNAMBUCO	-11,2%	-10,2%	-12,7%	-9,3%	-10,9%	-18,6%
PARAÍBA	-11,2%	-10,2%	-12,7%	-9,3%	-10,9%	-18,6%
AMAZONAS	-12,7%	-12,0%	-14,9%	-9,3%	-13,6%	-18,9%
ESPÍRITO SANTO	-12,6%	-13,0%	-16,1%	-13,8%	-14,2%	-20,4%

ELABORAÇÃO: FIPE, COM BASE EM DADOS DA ALELO. VARIACoES CALCULADAS EM RELAÇÃO AO MESMO MÊS DO ANO PRECEDENTE.

NOTA (*): UNIDADES FEDERATIVAS COM AMOSTRA REDUZIDA, SUJEITAS A MAIOR VOLATILIDADE NOS INDICADORES.

COMPORTAMENTO DO CONSUMO POR UF

Mapa e ranking de unidades federativas ordenadas de acordo com a variação em 12 meses do volume de transações efetivadas em restaurantes (fevereiro/2023 x fevereiro/2022)

CONSUMO EM RESTAURANTES

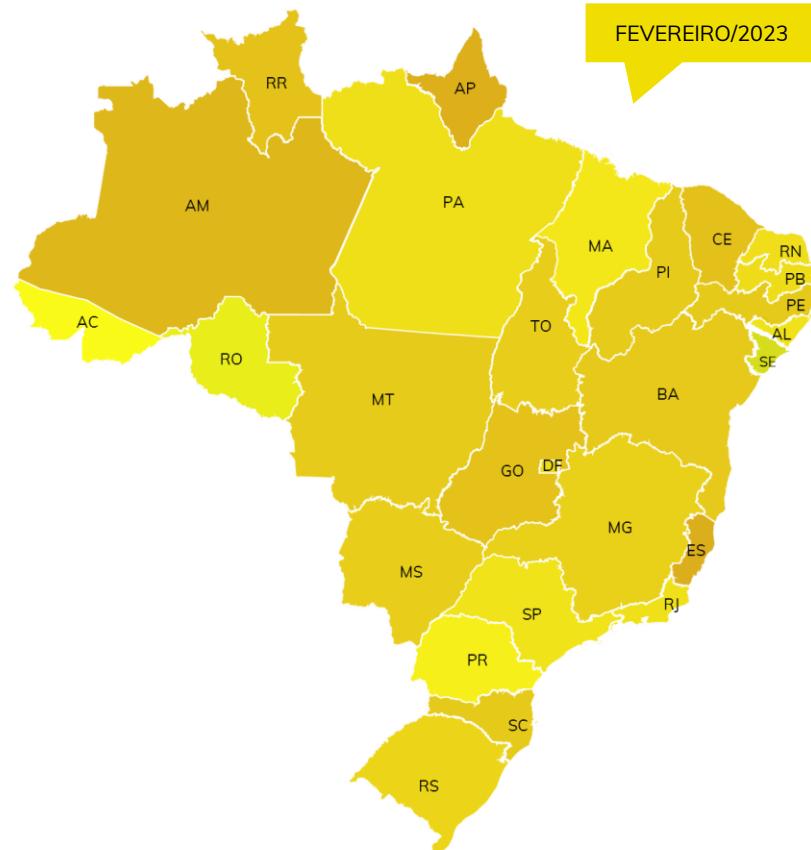
VOLUME DE TRANSAÇÕES

UNIDADE FEDERATIVA	VARIAÇÃO
SERGIPE (*)	+16,0%
RONDÔNIA (*)	+8,2%
ACRE (*)	+1,0%
PARANÁ	-4,7%
MARANHÃO	-6,9%
SÃO PAULO	-8,8%
ALAGOAS (*)	-9,2%
RIO DE JANEIRO	-9,4%
PARÁ	-9,7%
RIO GRANDE DO NORTE	-9,9%
• MÉDIA BRASIL	-10,4%
DISTRITO FEDERAL	-11,2%
PARAÍBA	-11,2%
RIO GRANDE DO SUL	-13,1%
MINAS GERAIS	-15,1%
MATO GROSSO DO SUL	-15,5%
TOCANTINS (*)	-15,5%
PIAUÍ (*)	-16,3%
MATO GROSSO	-16,3%
SANTA CATARINA	-16,8%
PERNAMBUCO	-17,4%
BAHIA	-17,6%
RORAIMA (*)	-19,5%
GOIÁS	-19,6%
CEARÁ	-19,7%
AMAZONAS	-23,4%
AMAPÁ (*)	-26,4%
ESPÍRITO SANTO	-26,8%

AUMENTO NO VOLUME DE TRANSAÇÕES



FEVEREIRO/2023



QUEDA NO VOLUME DE TRANSAÇÕES

UNIDADES FEDERATIVAS COM MAiores E MENORES VARIACÕES

UNIDADE FEDERATIVA	SETEMBRO DE 2022	OUTUBRO DE 2022	NOVEMBRO DE 2022	DEZEMBRO DE 2022	JANEIRO DE 2023	FEVEREIRO DE 2023
SERGIPE (*)	+14,4%	+27,1%	+22,2%	+28,6%	+35,7%	+16,0%
RONDÔNIA (*)	+5,0%	-1,8%	-6,3%	+3,4%	+5,3%	+8,2%
ACRE (*)	+1,2%	+2,4%	-2,1%	+13,6%	+30,4%	+1,0%
PARANÁ	+3,1%	+1,1%	-4,8%	+1,1%	+6,5%	-4,7%
MARANHÃO	+33,8%	+23,2%	+19,3%	+11,4%	+1,2%	-6,9%
GOIAS	-2,4%	-8,3%	-11,8%	-4,6%	-8,2%	-19,6%
CEARÁ	-11,0%	-15,1%	-20,7%	-11,0%	-6,5%	-19,7%
AMAZONAS	-7,9%	-6,9%	-9,2%	-6,6%	-9,1%	-23,4%
AMAPÁ (*)	+23,0%	-18,0%	-9,1%	-9,3%	+4,8%	-26,4%
ESPÍRITO SANTO	-13,1%	-14,6%	-20,8%	-18,1%	-16,7%	-26,8%

ELABORAÇÃO: FIPE, COM BASE EM DADOS DA ALELO. VARIACÕES CALCULADAS EM RELAÇÃO AO MESMO MÊS DO ANO PRECEDENTE.
NOTA (*): UNIDADES FEDERATIVAS COM AMOSTRA REDUZIDA, SUJEITAS A MAIOR VOLATILIDADE NOS INDICADORES.

COMPORTAMENTO DO CONSUMO POR UF

Mapa e ranking de unidades federativas ordenadas de acordo com a variação em 12 meses do valor de transações efetivadas em restaurantes (fevereiro/2023 x fevereiro/2022)

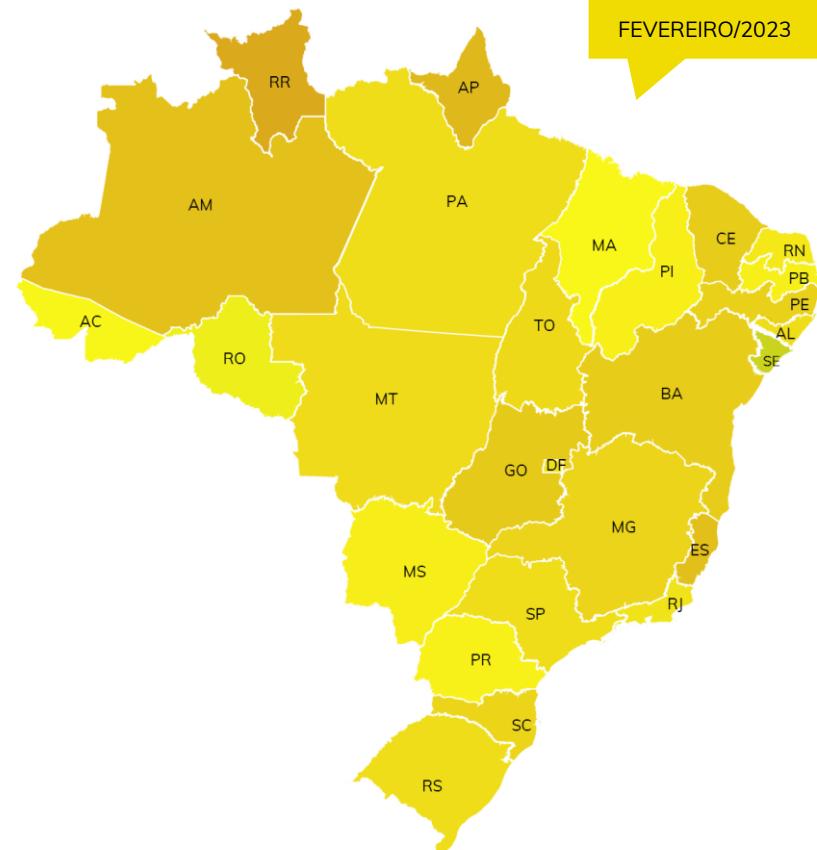
CONSUMO EM RESTAURANTES

VALOR DAS TRANSAÇÕES

UNIDADE FEDERATIVA	VARIAÇÃO
SERGIPE (*)	+21,1%
RONDÔNIA (*)	+6,6%
MARANHÃO	-1,9%
ACRE (*)	-2,4%
PARANÁ	-3,9%
PIAUÍ (*)	-4,1%
PARAÍBA	-4,5%
MATO GROSSO DO SUL	-5,0%
RIO GRANDE DO NORTE	-6,7%
RIO DE JANEIRO	-8,7%
DISTRITO FEDERAL	-9,1%
RIO GRANDE DO SUL	-10,5%
PARÁ	-10,6%
• MÉDIA BRASIL	-10,6%
SÃO PAULO	-10,6%
ALAGOAS (*)	-10,8%
MATO GROSSO	-11,5%
TOCANTINS (*)	-12,1%
SANTA CATARINA	-13,3%
MINAS GERAIS	-13,8%
PERNAMBUCO	-15,0%
BAHIA	-15,9%
CEARÁ	-16,3%
GOIÁS	-16,9%
AMAZONAS	-20,3%
ESPÍRITO SANTO	-20,9%
AMAPÁ (*)	-22,6%
RORAIMA (*)	-28,0%

AUMENTO NO
VALOR DAS
TRANSAÇÕES

QUEDA NO
VALOR DAS
TRANSAÇÕES



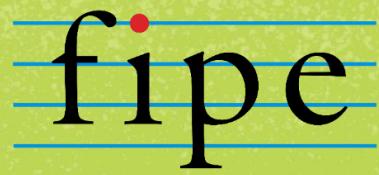
UNIDADES FEDERATIVAS COM MAiores E MENORES VARIACÕES

UNIDADE FEDERATIVA	SETEMBRO DE 2022	OUTUBRO DE 2022	NOVEMBRO DE 2022	DEZEMBRO DE 2022	JANEIRO DE 2023	FEVEREIRO DE 2023
SERGIPE (*)	+18,1%	+29,6%	+28,5%	+29,0%	+33,1%	+21,1%
RONDÔNIA (*)	-4,5%	-7,5%	-17,0%	+0,4%	+10,7%	+6,6%
MARANHÃO	+11,5%	+11,2%	-0,4%	-6,2%	+6,8%	-1,9%
ACRE (*)	-2,5%	+0,2%	-5,9%	+3,3%	+24,5%	-2,4%
PARANÁ	+0,7%	-0,2%	-5,9%	+3,3%	+4,0%	-3,9%
GOIAS	-4,4%	-8,6%	-12,4%	-1,7%	-6,3%	-16,9%
AMAZONAS	-4,3%	-1,4%	-8,4%	-3,1%	-8,1%	-20,3%
ESPÍRITO SANTO	-10,2%	-11,0%	-16,0%	-14,0%	-13,4%	-20,9%
AMAPÁ (*)	+0,6%	-19,0%	-24,2%	-19,9%	-8,0%	-22,6%
RORAIMA (*)	-20,2%	-14,7%	-28,2%	-34,4%	-17,3%	-28,0%

ELABORAÇÃO: FIPE, COM BASE EM DADOS DA ALELO. VARIACÕES CALCULADAS EM RELAÇÃO AO MESMO MÊS DO ANO PRECEDENTE.
NOTA (*): UNIDADES FEDERATIVAS COM AMOSTRA REDUZIDA, SUJEITAS A MAIOR VOLATILIDADE NOS INDICADORES.



Inteligência que conecta
pessoas e negócios



Fundação Instituto de
Pesquisas Econômicas

APÊNDICE ESTATÍSTICO

EVOLUÇÃO DOS ÍNDICES DE
CONSUMO POR REGIÃO/UF

PRESS RELEASE

atualização de fevereiro de 2023

acompanhamento dos índices de consumo em supermercados (ICS) e restaurantes (ICR)

VARIACÕES RECENTES EM REGIÕES E UFS

Na sequência, apresenta-se o histórico recente de variações em 12 meses dos índices organizados de acordo com região geográfica, UF e mês:

CONSUMO EM SUPERMERCADOS

NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS

ÚLTIMO MÊS

REGIÃO / UF	SETEMBRO DE 2022	OUTUBRO DE 2022	NOVEMBRO DE 2022	DEZEMBRO DE 2022	JANEIRO DE 2023	FEVEREIRO DE 2023
REGIÃO SUDESTE	-9,1%	-9,2%	-11,2%	-6,1%	-8,9%	-14,1%
ESPÍRITO SANTO	-12,6%	-13,0%	-16,1%	-13,8%	-14,2%	-20,4%
MINAS GERAIS	-10,7%	-10,7%	-12,4%	-6,8%	-10,0%	-16,0%
RIO DE JANEIRO	-9,8%	-9,7%	-11,0%	-7,2%	-9,8%	-15,7%
SÃO PAULO	-8,6%	-8,7%	-10,9%	-5,5%	-8,4%	-13,3%
REGIÃO SUL	-8,9%	-9,2%	-11,9%	-5,5%	-7,9%	-13,8%
PARANÁ	-8,2%	-8,2%	-11,1%	-3,8%	-5,7%	-11,8%
RIO GRANDE DO SUL	-7,7%	-8,3%	-11,2%	-5,3%	-7,6%	-15,1%
SANTA CATARINA	-11,0%	-11,3%	-13,8%	-8,1%	-10,9%	-15,1%
REGIÃO CENTRO-OESTE	-7,8%	-8,0%	-11,1%	-5,8%	-8,6%	-14,9%
DISTRITO FEDERAL	-10,1%	-9,0%	-11,9%	-7,0%	-9,0%	-14,7%
GOIÁS	-7,6%	-8,7%	-11,3%	-6,8%	-9,8%	-17,1%
MATO GROSSO	-2,5%	-4,4%	-9,1%	-3,4%	-5,8%	-14,3%
MATO GROSSO DO SUL	-7,3%	-8,0%	-10,4%	-3,0%	-8,0%	-12,3%
REGIÃO NORDESTE	-9,0%	-10,0%	-12,9%	-7,9%	-9,2%	-16,9%
ALAGOAS (*)	-0,8%	+0,0%	-6,8%	+0,5%	-3,6%	-16,1%
BAHIA	-8,4%	-9,3%	-13,2%	-8,7%	-10,5%	-18,5%
CEARÁ	-11,2%	-13,9%	-17,2%	-10,7%	-11,7%	-18,0%
MARANHÃO	-7,5%	-10,4%	-13,3%	-7,8%	-7,6%	-16,0%
PARAÍBA	-11,2%	-10,2%	-12,7%	-9,3%	-10,9%	-18,6%
PERNAMBUCO	-11,2%	-10,2%	-12,7%	-9,3%	-10,9%	-18,6%
PIAUÍ (*)	-2,0%	-7,9%	-11,1%	+0,5%	-0,4%	-16,4%
RIO GRANDE DO NORTE	-7,8%	-12,5%	-12,8%	-6,4%	-5,7%	-13,5%
SERGIPE (*)	+3,5%	+4,2%	+3,8%	+7,6%	+10,9%	-0,5%
REGIÃO NORTE	-9,5%	-9,8%	-11,9%	-5,8%	-8,0%	-13,3%
ACRE (*)	+1,2%	-2,5%	-0,8%	+2,3%	+11,0%	-2,3%
AMAPÁ (*)	-1,1%	-10,6%	+0,8%	+3,8%	+18,5%	-12,2%
AMAZONAS	-12,7%	-12,0%	-14,9%	-9,3%	-13,6%	-18,9%
PARÁ	-5,8%	-7,7%	-8,8%	-2,9%	-4,6%	-8,4%
RONDÔNIA (*)	-8,4%	-7,1%	-12,9%	-1,1%	+0,7%	-2,3%
RORAIMA (*)	-10,3%	-5,0%	-14,0%	-15,6%	-7,5%	-9,0%
TOCANTINS (*)	-4,9%	-9,6%	-4,5%	+1,7%	-3,7%	-12,5%

ELABORAÇÃO: FIPE, COM BASE EM DADOS DA ALELO. VARIACÕES CALCULADAS EM RELAÇÃO AO RESPECTIVO MÊS DO ANO PRECEDENTE.
NOTA (*): UNIDADES FEDERATIVAS COM AMOSTRA REDUZIDA, SUJEITAS A MAIOR VOLATILIDADE NOS INDICADORES.

VARIACÕES RECENTES EM REGIÕES E UFS

Na sequência, apresenta-se o histórico recente de variações em 12 meses dos índices organizados de acordo com região geográfica, UF e mês:

CONSUMO EM SUPERMERCADOS

VOLUME DE TRANSAÇÕES

ÚLTIMO MÊS

REGIÃO / UF	SETEMBRO DE 2022	OUTUBRO DE 2022	NOVEMBRO DE 2022	DEZEMBRO DE 2022	JANEIRO DE 2023	FEVEREIRO DE 2023
REGIÃO SUDESTE	-24,7%	-17,3%	-22,4%	-12,9%	+2,6%	+2,6%
ESPÍRITO SANTO	-6,7%	-3,8%	-9,1%	-0,7%	+0,5%	-1,4%
MINAS GERAIS	-1,2%	-0,6%	-3,1%	+4,8%	+2,4%	+0,2%
RIO DE JANEIRO	-17,1%	-15,6%	-19,9%	-16,5%	-0,8%	-0,0%
SÃO PAULO	-30,6%	-21,2%	-26,9%	-16,0%	+3,3%	+3,8%
REGIÃO SUL	+5,3%	+5,6%	+0,5%	+7,5%	+5,2%	+4,3%
PARANÁ	+2,1%	+1,9%	-1,5%	+5,7%	+4,1%	+0,6%
RIO GRANDE DO SUL	+11,8%	+12,7%	+2,8%	+10,7%	+7,1%	+7,1%
SANTA CATARINA	+3,1%	+3,3%	+0,9%	+6,5%	+4,8%	+7,1%
REGIÃO CENTRO-OESTE	+7,5%	+5,3%	+0,4%	+5,7%	+0,9%	+1,1%
DISTRITO FEDERAL	-3,1%	-2,5%	-6,8%	+0,5%	-4,9%	-6,5%
GOIÁS	+10,0%	+6,4%	+1,3%	+5,4%	-1,5%	-1,3%
MATO GROSSO	+10,3%	+7,8%	+3,5%	+9,7%	+5,0%	+6,6%
MATO GROSSO DO SUL	+14,8%	+11,6%	+5,0%	+9,1%	+10,0%	+11,1%
REGIÃO NORDESTE	-6,5%	-5,2%	-10,9%	-5,1%	-4,5%	-7,5%
ALAGOAS (*)	-0,2%	+3,0%	-0,7%	+6,0%	+2,9%	-4,2%
BAHIA	-10,7%	-8,9%	-12,1%	-13,7%	-9,2%	-10,9%
CEARÁ	-5,8%	-5,3%	-9,5%	-3,2%	-5,1%	-9,5%
MARANHÃO	+8,1%	+9,5%	+0,5%	+3,8%	-4,8%	-7,9%
PARAÍBA	-1,3%	-1,8%	-8,8%	+2,6%	-0,7%	-1,1%
PERNAMBUCO	-5,9%	-5,3%	-13,5%	+0,1%	+0,1%	-3,5%
PIAUÍ (*)	-26,0%	-19,8%	-30,1%	-14,3%	-13,7%	-17,9%
RIO GRANDE DO NORTE	+2,3%	-0,8%	-7,3%	+5,1%	+7,9%	+0,2%
SERGIPE (*)	-0,9%	-0,6%	-10,9%	-3,0%	+1,8%	-1,2%
REGIÃO NORTE	+1,0%	-1,4%	-5,0%	-0,8%	-4,0%	-2,8%
ACRE (*)	+22,3%	+17,5%	+13,4%	+18,9%	+22,7%	+23,0%
AMAPÁ (*)	-36,6%	-27,0%	-16,0%	-20,2%	-6,2%	-11,9%
AMAZONAS	+7,9%	-0,6%	-7,5%	-4,3%	-13,3%	-9,9%
PARÁ	-6,6%	-7,9%	-10,8%	-0,8%	-5,1%	-5,2%
RONDÔNIA (*)	+8,8%	+5,2%	+2,5%	+8,1%	-1,8%	+2,7%
RORAIMA (*)	+78,6%	+84,3%	+57,3%	-11,9%	+44,4%	+33,9%
TOCANTINS (*)	+4,3%	+4,7%	-2,2%	+5,6%	+1,2%	+4,0%

ELABORAÇÃO: FIPE, COM BASE EM DADOS DA ALELO. VARIACÕES CALCULADAS EM RELAÇÃO AO RESPECTIVO MÊS DO ANO PRECEDENTE.
NOTA (*): UNIDADES FEDERATIVAS COM AMOSTRA REDUZIDA, SUJEITAS A MAIOR VOLATILIDADE NOS INDICADORES.

VARIACÕES RECENTES EM REGIÕES E UFS

Na sequência, apresenta-se o histórico recente de variações em 12 meses dos índices organizados de acordo com região geográfica, UF e mês:

CONSUMO EM SUPERMERCADOS

VALOR DAS TRANSAÇÕES

ÚLTIMO MÊS

REGIÃO / UF	SETEMBRO DE 2022	OUTUBRO DE 2022	NOVEMBRO DE 2022	DEZEMBRO DE 2022	JANEIRO DE 2023	FEVEREIRO DE 2023
REGIÃO SUDESTE	-12,3%	-4,4%	-13,6%	-2,0%	+7,6%	+8,7%
ESPÍRITO SANTO	-4,8%	+2,6%	-8,7%	+5,5%	+5,4%	+6,2%
MINAS GERAIS	+2,7%	+5,4%	-1,2%	+9,9%	+8,7%	+7,6%
RIO DE JANEIRO	-18,4%	-12,8%	-22,4%	-13,9%	+4,7%	+7,8%
SÃO PAULO	-13,9%	-4,6%	-13,9%	-1,4%	+7,9%	+9,1%
REGIÃO SUL	+7,2%	+11,5%	+2,0%	+12,6%	+11,1%	+13,2%
PARANÁ	+5,8%	+7,5%	+0,9%	+11,2%	+10,1%	+9,2%
RIO GRANDE DO SUL	+10,9%	+19,7%	+3,0%	+14,2%	+12,3%	+18,0%
SANTA CATARINA	+5,3%	+9,9%	+2,4%	+13,1%	+11,3%	+14,6%
REGIÃO CENTRO-OESTE	+11,0%	+12,1%	+1,7%	+10,6%	+7,5%	+9,1%
DISTRITO FEDERAL	-2,0%	+2,4%	-6,6%	+2,7%	-1,3%	-1,0%
GOIÁS	+14,2%	+12,0%	+2,5%	+10,6%	+5,3%	+5,5%
MATO GROSSO	+17,4%	+18,4%	+5,4%	+15,5%	+14,9%	+17,0%
MATO GROSSO DO SUL	+16,4%	+19,0%	+7,6%	+14,4%	+15,9%	+21,6%
REGIÃO NORDESTE	-5,2%	+1,3%	-12,4%	+0,4%	+0,8%	+0,3%
ALAGOAS (*)	+2,4%	+10,2%	-2,4%	+12,2%	+8,3%	+5,3%
BAHIA	-8,6%	-4,2%	-13,2%	-6,6%	-2,5%	-4,2%
CEARÁ	-3,9%	+1,4%	-11,8%	+1,2%	-0,1%	-3,3%
MARANHÃO	+11,5%	+20,2%	+0,3%	+9,8%	-1,9%	-0,7%
PARAÍBA	-6,3%	+1,1%	-12,2%	+1,3%	+0,9%	+4,1%
PERNAMBUCO	-5,2%	+4,0%	-14,1%	+5,2%	+6,8%	+7,3%
PIAUÍ (*)	-26,2%	-13,9%	-33,4%	-13,7%	-10,3%	-17,2%
RIO GRANDE DO NORTE	-1,0%	+3,1%	-9,3%	+8,4%	+14,5%	+11,6%
SERGIPE (*)	-1,9%	+1,8%	-15,7%	-2,4%	-0,8%	+3,2%
REGIÃO NORTE	+1,3%	+4,7%	-5,8%	+3,5%	+0,6%	+3,6%
ACRE (*)	+17,7%	+24,7%	+11,9%	+18,2%	+24,0%	+32,1%
AMAPÁ (*)	-46,2%	-23,5%	-16,0%	-13,7%	-13,0%	-19,6%
AMAZONAS	+6,0%	+2,9%	-11,8%	-4,7%	-12,2%	-5,4%
PARÁ	-4,3%	-1,6%	-10,0%	+4,9%	+1,7%	+3,3%
RONDÔNIA (*)	+13,7%	+13,0%	+3,6%	+13,1%	+3,4%	+5,4%
RORAIMA (*)	+99,3%	+110,6%	+54,2%	+0,7%	+55,5%	+40,5%
TOCANTINS (*)	+10,1%	+16,8%	-3,2%	+13,5%	+11,6%	+17,4%

ELABORAÇÃO: FIPE, COM BASE EM DADOS DA ALELO. VARIACÕES CALCULADAS EM RELAÇÃO AO RESPECTIVO MÊS DO ANO PRECEDENTE.
NOTA (*): UNIDADES FEDERATIVAS COM AMOSTRA REDUZIDA, SUJEITAS A MAIOR VOLATILIDADE NOS INDICADORES.

VARIACÕES RECENTES EM REGIÕES E UFS

Na sequência, apresenta-se o histórico recente de variações em 12 meses dos índices organizados de acordo com região geográfica, UF e mês:

CONSUMO EM RESTAURANTES

NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS

ÚLTIMO MÊS

REGIÃO / UF	SETEMBRO DE 2022	OUTUBRO DE 2022	NOVEMBRO DE 2022	DEZEMBRO DE 2022	JANEIRO DE 2023	FEVEREIRO DE 2023
REGIÃO SUDESTE	-9,1%	-9,2%	-11,2%	-6,1%	-8,9%	-14,1%
ESPÍRITO SANTO	-12,6%	-13,0%	-16,1%	-13,8%	-14,2%	-20,4%
MINAS GERAIS	-10,7%	-10,7%	-12,4%	-6,8%	-10,0%	-16,0%
RIO DE JANEIRO	-9,8%	-9,7%	-11,0%	-7,2%	-9,8%	-15,7%
SÃO PAULO	-8,6%	-8,7%	-10,9%	-5,5%	-8,4%	-13,3%
REGIÃO SUL	-8,9%	-9,2%	-11,9%	-5,5%	-7,9%	-13,8%
PARANÁ	-8,2%	-8,2%	-11,1%	-3,8%	-5,7%	-11,8%
RIO GRANDE DO SUL	-7,7%	-8,3%	-11,2%	-5,3%	-7,6%	-15,1%
SANTA CATARINA	-11,0%	-11,3%	-13,8%	-8,1%	-10,9%	-15,1%
REGIÃO CENTRO-OESTE	-7,8%	-8,0%	-11,1%	-5,8%	-8,6%	-14,9%
DISTRITO FEDERAL	-10,1%	-9,0%	-11,9%	-7,0%	-9,0%	-14,7%
GOIÁS	-7,6%	-8,7%	-11,3%	-6,8%	-9,8%	-17,1%
MATO GROSSO	-2,5%	-4,4%	-9,1%	-3,4%	-5,8%	-14,3%
MATO GROSSO DO SUL	-7,3%	-8,0%	-10,4%	-3,0%	-8,0%	-12,3%
REGIÃO NORDESTE	-9,0%	-10,0%	-12,9%	-7,9%	-9,2%	-16,9%
ALAGOAS (*)	-0,8%	+0,0%	-6,8%	+0,5%	-3,6%	-16,1%
BAHIA	-8,4%	-9,3%	-13,2%	-8,7%	-10,5%	-18,5%
CEARÁ	-11,2%	-13,9%	-17,2%	-10,7%	-11,7%	-18,0%
MARANHÃO	-7,5%	-10,4%	-13,3%	-7,8%	-7,6%	-16,0%
PARAÍBA	-11,2%	-10,2%	-12,7%	-9,3%	-10,9%	-18,6%
PERNAMBUCO	-11,2%	-10,2%	-12,7%	-9,3%	-10,9%	-18,6%
PIAUÍ (*)	-2,0%	-7,9%	-11,1%	+0,5%	-0,4%	-16,4%
RIO GRANDE DO NORTE	-7,8%	-12,5%	-12,8%	-6,4%	-5,7%	-13,5%
SERGIPE (*)	+3,5%	+4,2%	+3,8%	+7,6%	+10,9%	-0,5%
REGIÃO NORTE	-9,5%	-9,8%	-11,9%	-5,8%	-8,0%	-13,3%
ACRE (*)	+1,2%	-2,5%	-0,8%	+2,3%	+11,0%	-2,3%
AMAPÁ (*)	-1,1%	-10,6%	+0,8%	+3,8%	+18,5%	-12,2%
AMAZONAS	-12,7%	-12,0%	-14,9%	-9,3%	-13,6%	-18,9%
PARÁ	-5,8%	-7,7%	-8,8%	-2,9%	-4,6%	-8,4%
RONDÔNIA (*)	-8,4%	-7,1%	-12,9%	-1,1%	+0,7%	-2,3%
RORAIMA (*)	-10,3%	-5,0%	-14,0%	-15,6%	-7,5%	-9,0%
TOCANTINS (*)	-4,9%	-9,6%	-4,5%	+1,7%	-3,7%	-12,5%

ELABORAÇÃO: FIPE, COM BASE EM DADOS DA ALELO. VARIACÕES CALCULADAS EM RELAÇÃO AO RESPECTIVO MÊS DO ANO PRECEDENTE.
NOTA (*): UNIDADES FEDERATIVAS COM AMOSTRA REDUZIDA, SUJEITAS A MAIOR VOLATILIDADE NOS INDICADORES.

VARIACÕES RECENTES EM REGIÕES E UFS

Na sequência, apresenta-se o histórico recente de variações em 12 meses dos índices organizados de acordo com região geográfica, UF e mês:

CONSUMO EM RESTAURANTES

VOLUME DE TRANSAÇÕES

ÚLTIMO MÊS

REGIÃO / UF	SETEMBRO DE 2022	OUTUBRO DE 2022	NOVEMBRO DE 2022	DEZEMBRO DE 2022	JANEIRO DE 2023	FEVEREIRO DE 2023
REGIÃO SUDESTE	+4,4%	+2,6%	-5,1%	+0,2%	+2,8%	-9,7%
ESPÍRITO SANTO	-13,1%	-14,6%	-20,8%	-18,1%	-16,7%	-26,8%
MINAS GERAIS	-4,7%	-5,5%	-7,7%	-2,9%	-4,1%	-15,1%
RIO DE JANEIRO	+5,5%	+5,0%	-0,8%	+2,7%	+7,4%	-9,4%
SÃO PAULO	+5,6%	+3,3%	-5,5%	+0,3%	+3,0%	-8,8%
REGIÃO SUL	-0,7%	-2,6%	-7,9%	-2,2%	-0,2%	-11,0%
PARANÁ	+3,1%	+1,1%	-4,8%	+1,1%	+6,5%	-4,7%
RIO GRANDE DO SUL	+0,8%	-0,2%	-6,7%	-0,9%	-0,3%	-13,1%
SANTA CATARINA	-6,5%	-9,0%	-12,7%	-7,6%	-8,1%	-16,8%
REGIÃO CENTRO-OESTE	-0,9%	-1,8%	-8,1%	-2,2%	-3,9%	-14,9%
DISTRITO FEDERAL	-0,6%	+2,6%	-5,4%	-1,5%	-1,3%	-11,2%
GOIÁS	-2,4%	-8,3%	-11,8%	-4,6%	-8,2%	-19,6%
MATO GROSSO	+3,3%	-0,4%	-7,9%	-0,9%	-2,7%	-16,3%
MATO GROSSO DO SUL	-5,2%	-5,3%	-10,2%	-0,8%	-5,6%	-15,5%
REGIÃO NORDESTE	-4,7%	-6,7%	-12,2%	-5,7%	-3,9%	-15,7%
ALAGOAS (*)	+4,8%	+6,3%	+0,4%	+7,3%	+4,1%	-9,2%
BAHIA	-2,3%	-5,0%	-11,4%	-6,3%	-5,4%	-17,6%
CEARÁ	-11,0%	-15,1%	-20,7%	-11,0%	-6,5%	-19,7%
MARANHÃO	+33,8%	+23,2%	+19,3%	+11,4%	+1,2%	-6,9%
PARAÍBA	-7,6%	-10,8%	-17,1%	-6,0%	-3,8%	-11,2%
PERNAMBUCO	-6,9%	-6,6%	-12,3%	-7,7%	-6,3%	-17,4%
PIAUÍ (*)	-6,3%	-18,0%	-15,2%	-0,7%	+0,5%	-16,3%
RIO GRANDE DO NORTE	-6,8%	-10,8%	-13,5%	-3,6%	+0,3%	-9,9%
SERGIPE (*)	+14,4%	+27,1%	+22,2%	+28,6%	+35,7%	+16,0%
REGIÃO NORTE	-5,6%	-6,7%	-9,0%	-5,0%	-6,9%	-18,1%
ACRE (*)	+1,2%	+2,4%	-2,1%	+13,6%	+30,4%	+1,0%
AMAPÁ (*)	+23,0%	-18,0%	-9,1%	-9,3%	+4,8%	-26,4%
AMAZONAS	-7,9%	-6,9%	-9,2%	-6,6%	-9,1%	-23,4%
PARÁ	-6,4%	-10,2%	-11,9%	-6,2%	-9,7%	-9,7%
RONDÔNIA (*)	+5,0%	-1,8%	-6,3%	+3,4%	+5,3%	+8,2%
RORAIMA (*)	-14,1%	-8,0%	-17,4%	-19,8%	-9,4%	-19,5%
TOCANTINS (*)	+14,4%	+2,6%	+3,8%	+13,6%	+6,5%	-15,5%

ELABORAÇÃO: FIPE, COM BASE EM DADOS DA ALELO. VARIACÕES CALCULADAS EM RELAÇÃO AO RESPECTIVO MÊS DO ANO PRECEDENTE.
NOTA (*): UNIDADES FEDERATIVAS COM AMOSTRA REDUZIDA, SUJEITAS A MAIOR VOLATILIDADE NOS INDICADORES.

VARIACÕES RECENTES EM REGIÕES E UFS

Na sequência, apresenta-se o histórico recente de variações em 12 meses dos índices organizados de acordo com região geográfica, UF e mês:

CONSUMO EM RESTAURANTES

VALOR DAS TRANSAÇÕES

ÚLTIMO MÊS

REGIÃO / UF	SETEMBRO DE 2022	OUTUBRO DE 2022	NOVEMBRO DE 2022	DEZEMBRO DE 2022	JANEIRO DE 2023	FEVEREIRO DE 2023
REGIÃO SUDESTE	-1,0%	-1,2%	-7,6%	+0,0%	-0,7%	-10,6%
ESPÍRITO SANTO	-10,2%	-11,0%	-16,0%	-14,0%	-13,4%	-20,9%
MINAS GERAIS	-5,0%	-4,1%	-6,0%	-0,9%	-3,6%	-13,8%
RIO DE JANEIRO	-2,0%	-1,1%	-3,9%	+1,9%	+2,7%	-8,7%
SÃO PAULO	-0,3%	-0,8%	-8,4%	-0,1%	-1,0%	-10,6%
REGIÃO SUL	-2,7%	-3,2%	-8,7%	-0,1%	-1,7%	-9,1%
PARANÁ	+0,7%	-0,2%	-5,9%	+3,3%	+4,0%	-3,9%
RIO GRANDE DO SUL	-3,2%	-2,0%	-9,1%	-1,3%	-1,7%	-10,5%
SANTA CATARINA	-6,0%	-7,6%	-11,5%	-3,0%	-7,6%	-13,3%
REGIÃO CENTRO-OESTE	-2,5%	-1,8%	-7,3%	+1,3%	-1,7%	-10,9%
DISTRITO FEDERAL	-4,2%	+0,2%	-4,6%	+1,3%	-0,5%	-9,1%
GOIÁS	-4,4%	-8,6%	-12,4%	-1,7%	-6,3%	-16,9%
MATO GROSSO	+3,7%	+1,9%	-7,4%	+2,4%	+0,0%	-11,5%
MATO GROSSO DO SUL	-1,3%	+0,0%	-5,6%	+6,4%	+1,1%	-5,0%
REGIÃO NORDESTE	-7,4%	-7,2%	-11,6%	-4,8%	-4,0%	-12,7%
ALAGOAS (*)	-0,8%	+3,8%	-3,3%	+3,8%	+2,3%	-10,8%
BAHIA	-6,2%	-8,2%	-12,1%	-6,6%	-7,7%	-15,9%
CEARÁ	-10,7%	-13,7%	-18,2%	-7,9%	-5,4%	-16,3%
MARANHÃO	+11,5%	+11,2%	-0,4%	+6,2%	+6,8%	-1,9%
PARAÍBA	-10,8%	-10,4%	-13,8%	-6,0%	-4,5%	-4,5%
PERNAMBUCO	-9,9%	-7,1%	-12,7%	-7,0%	-6,5%	-15,0%
PIAUÍ (*)	-0,0%	-8,7%	-8,9%	+6,9%	+9,2%	-4,1%
RIO GRANDE DO NORTE	-10,6%	-8,5%	-7,8%	-1,3%	+3,1%	-6,7%
SERGIPE (*)	+18,1%	+29,6%	+28,5%	+29,0%	+33,1%	+21,1%
REGIÃO NORTE	-3,3%	-3,2%	-8,9%	-2,7%	-6,0%	-16,3%
ACRE (*)	-2,5%	+0,2%	-5,9%	+3,3%	+24,5%	-2,4%
AMAPÁ (*)	+0,6%	-19,0%	-24,2%	-19,9%	-8,0%	-22,6%
AMAZONAS	-4,3%	-1,4%	-8,4%	-3,1%	-8,1%	-20,3%
PARÁ	+0,9%	-5,1%	-6,5%	+0,1%	-8,4%	-10,6%
RONDÔNIA (*)	-4,5%	-7,5%	-17,0%	+0,4%	+10,7%	+6,6%
RORAIMA (*)	-20,2%	-14,7%	-28,2%	-34,4%	-17,3%	-28,0%
TOCANTINS (*)	+6,5%	-6,7%	+0,0%	+9,9%	+3,5%	-12,1%

ELABORAÇÃO: FIPE, COM BASE EM DADOS DA ALELO. VARIACÕES CALCULADAS EM RELAÇÃO AO RESPECTIVO MÊS DO ANO PRECEDENTE.
NOTA (*): UNIDADES FEDERATIVAS COM AMOSTRA REDUZIDA, SUJEITAS A MAIOR VOLATILIDADE NOS INDICADORES.



Inteligência que conecta
pessoas e negócios

ASSESSORIA DE IMPRENSA

Anderson Estevan
anderson.estevan@fsb.com.br
+55 (11) 3165.9596
+55 (11) 99373.4230



Fundação Instituto de
Pesquisas Econômicas

INFORMAÇÕES TÉCNICAS

www.fipe.org.br
sondagens@fipe.org.br
+55 (11) 3767.1700

Acesse os informes anteriores e as séries históricas em:
<https://www.alelo.com.br/empresas/alelopesquisa/>